



A TRAÇA

Boletim do Projeto de Extensão Histórias & Memórias sobre Educação



Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE) - Sede do Projeto (UFPR/Campus Rebouças, sala 33)

Apresentação

A partir deste número, teremos algumas edições da Traça que abordarão exemplos de materiais que compõem o acervo do CDPHE, e que estão disponíveis para consulta, e para atividades de ensino e pesquisa. Esses boletins foram escritos por participantes do Núcleo de História da Formação e das Práticas Educativas (NUHFOPE), parceiro do CDPHE.

NESTE NÚMERO

ACERVO DO
CDPHE: SAÚDE
NAS PÁGINAS DE
LIVROS, E A
REVISTA DA
EDITORAL DO
BRASIL S/A
(EBSA)

EDIÇÃO ESPECIAL!

APRESENTAÇÃO

Neste número, são apresentados alguns materiais relacionados à área da **Saúde**, especificamente a **Enciclopédia Familiar da Medicina e Saúde**, que contribuiu com a formação não formal, acerca de cuidados diversos para os cuidados com a família.

Também, é apresentada a **Revista da Editora do Brasil S/A (EBSA)**, como um exemplo de periódico voltado para a área educacional, em que diversos temas, desde legislação até opiniões.

Esperamos que possam ser vislumbradas muitas oportunidades de pesquisa, a partir destes materiais!

SAÚDE NAS PÁGINAS DE LIVROS DO CDPHE, UM EXEMPLO

Proponente principal: Liane Maria Bertucci

Entre os materiais disponíveis para consulta no Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE) da UFPR, estão alguns livros que captam a atenção das pessoas interessadas nos processos históricos da educação em saúde. Entre essas obras está uma publicação que poderia ser encontrada em muitas casas brasileiras na segunda metade do século XX: a Enciclopédia Familiar da Medicina e Saúde (EFMS) em dois volumes, "edição exclusiva" anexa às versões da Enciclopédia Barsa publicadas no Brasil naquele período. O exemplar do acervo do CDPHE é de 1971, possível reimpressão da 2^a edição (indicada abaixo do título), conforme informes catalográficos dataria de 1967 (a 1^a edição provavelmente é de 1964).

Editada nos Estados Unidos em 1959, sob a coordenação do doutor Morris Fishbein, que foi diretor do *Journal of the American Medical Association*, a *Enciclopédia Familiar da Medicina e Saúde* (nome brasileiro) foi elaborada com a colaboração de 26 especialistas em medicina e cirurgia de universidades e hospitais norte-americanos. A revisão científica da tradução brasileira da obra ficou a cargo dos professores-doutores Carlos da Silva Lacaz e Ernesto Lima Gonçalves da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o que deveria atestar para muitos dos possíveis leitores a qualidade da obra e da versão nacional.

A forma editorial da EFMS é a de dicionário, organizada em ordem alfabética e verbetes, repetindo assim modelo de impressos que, desde o século XVIII (inspirados pela *Encyclopédie de Diderot e D'Alembert*), tinham a pretensão de compilar e divulgar conhecimentos à população. Publicada em dois volumes, o primeiro de A - Abasia até G - Grupo Sanguíneo e o segundo de H - Halitose até Z - Zumbido nos Ouvidos, a obra somou 780 páginas divididas de forma quase equânime (o primeiro volume termina na página 400).

No volume I, precedendo os verbetes correspondentes a letra A, foram incluídas páginas com o título da obra e informações catalográficas (algumas reeditadas no volume II) e outras, numeradas com algarismos romanos, com: Introdução; Conteúdo, que apresenta a divisão geral dos volumes (no rodapé informa: índice alfabético completo a partir da página 769) e localização de suplementos em cores (7 no volume I e 8 no volume II); Direção e Colaboradores, com uma nota sobre a tradução; Chave para a Derivação de Termos Médicos, lista prefixos e sufixos (latim ou grego) mais comuns e derivações.

A EFMS apresenta, com muitas fotografias (preto e branco) e desenhos, verbetes que abrangem do aborto ao alcoolismo, de exercícios físicos a leucemia; de respiração artificial (ressuscitação) a vacinas e vitaminas; de saúde emocional a tuberculose; além de considerações detalhadas sobre a estrutura e funcionamento do corpo humano (exames, tratamentos, cirurgias) e suas interações com o meio ambiente. Os suplementos ou cadernos coloridos complementam as temáticas dos verbetes.

Como está na Introdução, página VIII, a Encyclopédia Familiar da Medicina e Saúde “define-se a si mesma como uma obra de consulta completa, autorizada e clara (sic) para o lar e para a família. Como tal ajudará o leitor a ajudar o seu médico e a ajudar-se a si mesmo”. Palavras exatas para traduzir uma publicação que pretendia (re)educar ao informar cotidianamente os indivíduos; pessoas que aprenderiam a manter saúde, identificar doenças e socorrer doentes seguindo preceitos da medicina científica e, fundamental, não teriam dúvidas sobre a importância de recorrer ao médico.

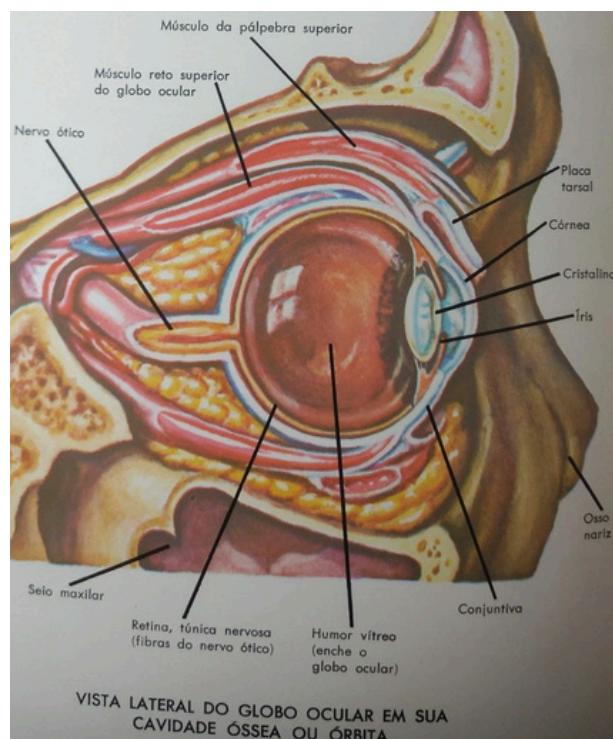
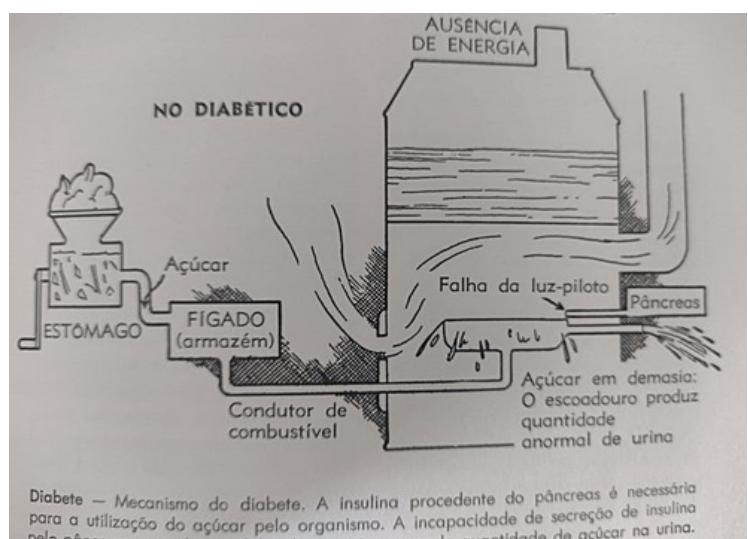


Imagen 1 - Representação do mecanismo da diabetes



Diabete — Mecanismo do diabete. A insulina procedente do pâncreas é necessária para a utilização do açúcar pelo organismo. A incapacidade de secreção de insulina pelo pâncreas se traduz na falta de energia e grande quantidade de açúcar na urina.

Imagen 2 - Via lateral de um globo ocular

Proponente principal: Carlos Wilson de Lima
Doutorando do PPGE-UFPR

Sobre os termos jogo, brinquedo e brincadeira, a autora afirma que A Revista da Editora do Brasil S/A (EBSA), foi um periódico criado pela Editora do Brasil, a fim de demarcar a ideia de “relacionamento direto” entre a empresa e os profissionais do ensino médio. Foi lançada em 1947, quatro anos depois da fundação da editora, e encerrou suas atividades nos anos 1990. No acervo do Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE) encontram-se disponíveis desde o número 1, publicado em novembro do ano de 1947 até o número 261, de dezembro de 1969. Ela era distribuída para quem quisesse assiná-la, incluindo professores, órgãos de educação, repartições públicas, associações de educadores e diretores de escolas secundárias.

Era dividida em várias seções, sendo: Legislação (publicação de decretos, leis, portarias, pareceres e resoluções do governo em nível municipal, estadual e federal, além de atos do Conselho Nacional de Educação e do Ministério da Educação), Súmulas (pequenas notas sobre os principais acontecimentos relacionados à educação no Brasil), Várias (um panorama mensal com o que os editores consideravam os assuntos mais importantes do momento, usando principalmente conteúdo de órgãos públicos federais), Opiniões do Mês (coletânea de artigos e editoriais selecionados de jornais e outras mídias). Os editores da revista também eram responsáveis por outras duas seções, a Crônica do Mês e Séries que tratavam de problemas fundamentais do ensino, e também trazia sessões sobre questões educacionais ao redor do mundo.

As opiniões apresentadas nas seções editadas pela própria EBSA não entravam em conflito com as opiniões de outras publicações que eles republicavam. O conteúdo da revista se alinhou completamente com o governo militar a partir de 1964, e esse apoio continuou até a redemocratização do país.

Um exemplo de trabalho acadêmico que teve como fonte a EBSA foi a tese de Doutorado em Educação da Professora Katya Mitsuko Zuquim Braghini, A “Vanguarda brasileira”: a juventude nos discursos da Revista da Editora do Brasil S/A., defendida na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2010.

Usando a seção "Legislação" da revista, você pode pesquisar a história das leis, decretos e regulamentos que formaram o sistema educacional do Brasil. Essa análise permite entender como as políticas públicas mudaram com o tempo e qual foi a influência de diferentes governos na educação.

GALERIA

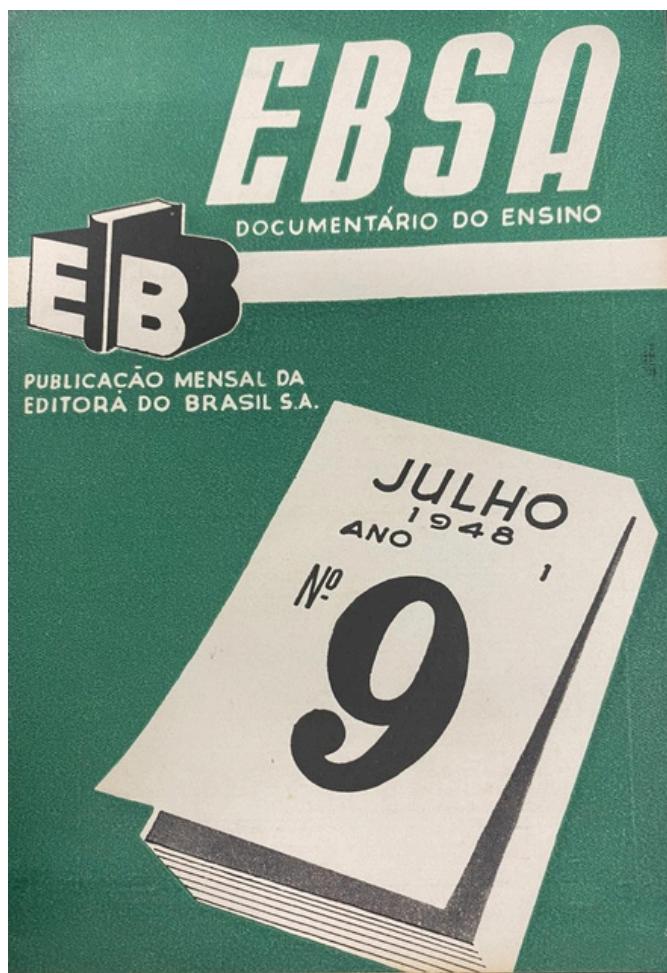


Imagen 4 - Capa do EBSA nº 9
Edição de julho de 1948

Imagen 3 - Página da revista EBSA

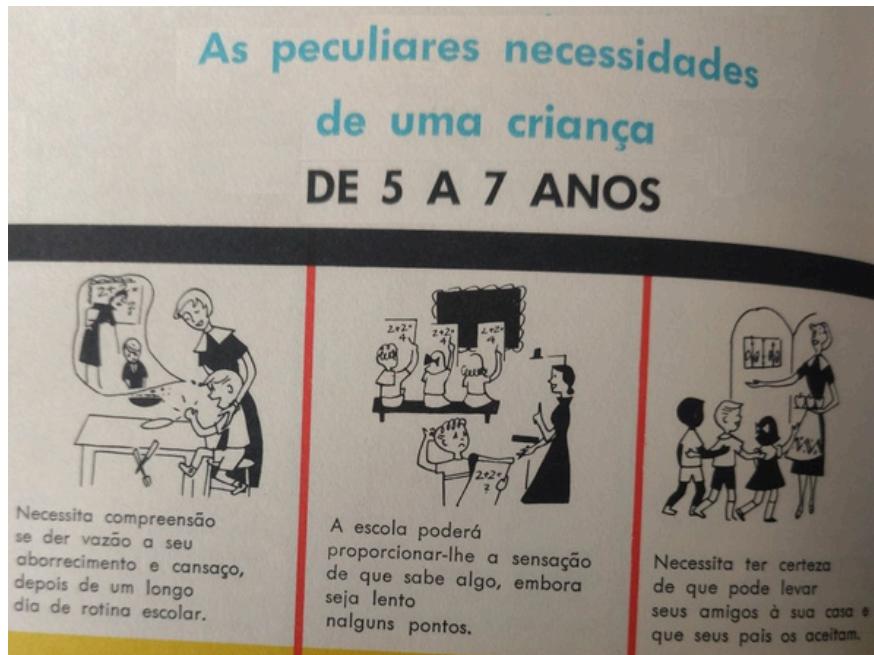
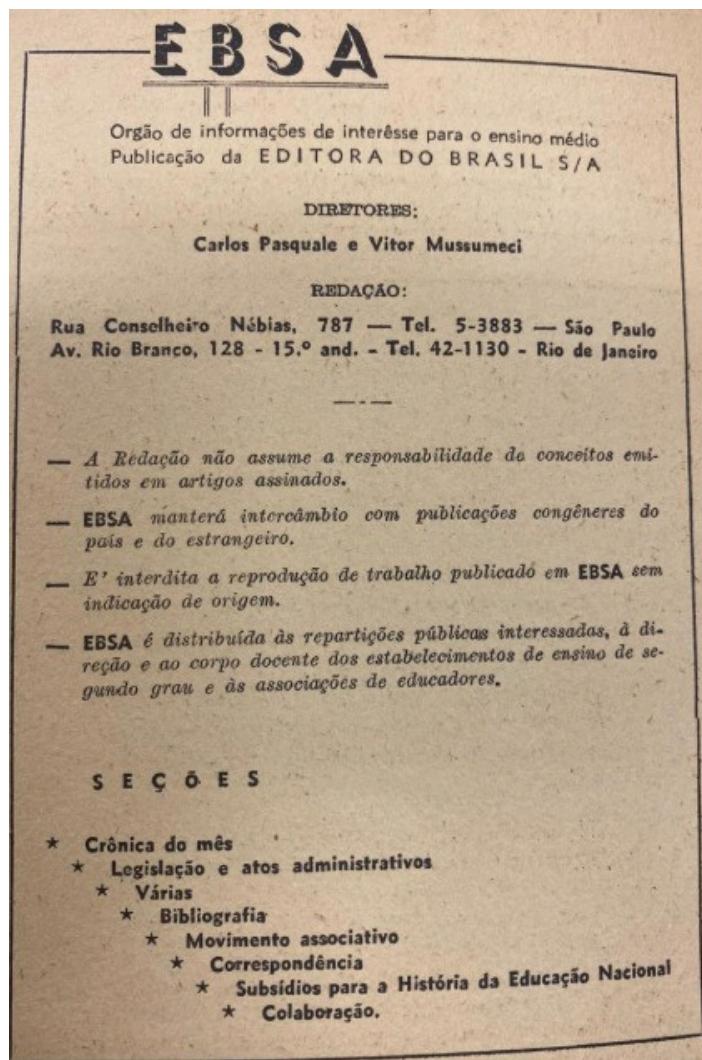


Imagen 5 - Incerte do livro
Encyclopédia Familiar da
Medicina e Saúde

EQUIPE

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Andréa Bezerra Cordeiro (DTFE-ED)
Nadia Gaiofatto Gonçalves (DTPEN-ED)

EQUIPE DO PROJETO

Alícia Lima Kozechen - Pedagogia
Ana Claudia Abreu de Almeida - Pedagogia
Bárbara Moraes dos Santos - História
Beatriz Vianna de Matos - Pedagogia
Caroline Oliveira - Pedagogia
Isabelle Cristine Buratti - História
Júlia Culpi - Pedagogia
Julia Dias Bressan - Pedagogia
Luiza Basso de Sousa - Pedagogia
Maria Eduarda Mosquera - Pedagogia
Mariana Vitória Gogola - História
Pamela Cristini Carrão - Pedagogia
Ryan Sodré Pimentel - História

DIAGRAMAÇÃO

Júlia Culpi - Pedagogia

CONTATOS

E-mail: historiadaeducacao@ufpr.br

Facebook: <https://www.facebook.com/historiasemmemoriased>



ACESSE NOSSO INSTAGRAM!
[@memoriasquefalam](#)

ACESSE ESSE E OUTROS
BOLETINS EM:



SETOR DE EDUCAÇÃO

